

# Lula troca Pimenta por Sidônio

## GOVERNO

# Marqueteiro assume a Secom

Lula troca Paulo Pimenta pelo publicitário Sidônio Palmeira, que comandou a campanha do presidente nas eleições de 2022

• MAYARA SOUTO  
• VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu, ontem, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta. À pasta será comandada pelo publicitário Sidônio Palmeira, que chefiou a campanha eleitoral do chefe do Executivo em 2022. Pimenta deixa o cargo amanhã, mas participa hoje da solenidade que marca os dois anos dos ataques de 8 de janeiro. Ele ainda não tem destino definido no governo. Já Sidônio será oficialmente nomeado no início da semana que vem.

O futuro ministro da Secom afirmou que o governo está iniciando um "segundo tempo" na comunicação. Ele prometeu atuar para equilibrar as expectativas, as entregas e a percepção popular sobre a gestão federal.

"Faria até um paralelo, que é um segundo tempo que estamos começando. Terminou o primeiro tempo, estamos começando o segundo tempo", declarou Sidônio à imprensa, ao lado de Pimenta. "É como uma corrida também de baliza, que (Pimenta) vai entregar. Já tem um avanço, uma evolução, e a gente vai pegar para a frente", acrescentou.

Publicitário, Sidônio chefiou a campanha eleitoral que levou Lula ao seu terceiro mandato como presidente da República. Ele também atuou na campanha de Fernando Haddad (hoje ministro da Fazenda) ao segundo turno, em 2018, e ajudou a eleger o agora senador Jaques Wagner (PT-BR) como governador da Bahia, em 2006, e o atual ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao mesmo cargo em 2014.

Apesar da atuação na política, o novo ministro destacou

que nunca trabalhou dentro de governos. "Eu venho da iniciativa privada. Sou publicitário, alguns chamam de marqueteiro. Não gosto muito do termo, porque fica parecendo que a gente vai transformar qualquer coisa no melhor, mas não é isso. Acho que a gente tem que divulgar as características, no caso, de um candidato", frisou.

Com perfil conciliador, o novo ministro terá como desafio aumentar a aprovação de Lula de olho na disputa presidencial de 2026. O pevista vem tendo dificuldade para melhorar sua popularidade, apesar de entregar resultados positivos na economia.

Sidônio também prometeu manter a transparência e o diálogo do governo com a mídia e com a população, mas destacou que a comunicação não deve se concentrar apenas no Planalto, mas fazer parte da estratégia de todas as pastas da Esplanada.

"É importante que a gestão não seja analógica, que ela se comunique com as pessoas que estão sendo atendidas", disse. "É um papel e uma obrigação do governo comunicar o que foi feito. Até para as pessoas poderem usufruir dos feitos do governo."

Segundo o publicitário, sua prioridade será equilibrar expectativa, gestão e percepção popular. "É uma experiência nova, interessante, um desafio importante. Eu mesmo vou me cobrar".

após encontro com Pimenta pela manhã, mas a troca já era dada com certa nos bastidores. Sidônio, inclusive, já estava trabalhando como conselheiro na comunicação do Planalto. "Nós já víamos, há um tempo, consuindo dentro do governo uma necessidade de um processo de transição da política de comunicação do governo. O presidente tem uma leitura muito precisa de que nós tivemos uma primeira fase do governo, de reconstrução. A partir de 2025, vamos entrar em uma fase nova do governo", declarou o atual ministro.

Pimenta é cotado para assumir a Secretaria-Geral da Presidência, hoje ocupada pelo ministro Márcio Macêdo. Mas o destino pode ser o retorno à Câmara para atuar como líder do governo, no lugar de José Guimarães (PT-CE). O ministro é deputado licenciado pelo



Sidônio Palmeira (E) foi anunciado pelo próprio Paulo Pimenta, cuja atuação era alvo de críticas

Tem uma observação também na parte digital, alguns dizem até que é analógico, acho que a gente precisa evoluir nisso. É um segundo tempo que estamos começando, não o primeiro tempo"  
Sidônio Palmeira, futuro ministro da Secom

### Saiba mais

#### Processo de transição

A troca na Secom era dada como certa desde o fim do ano passado, após o presidente Lula fazer críticas públicas à Comunicação. Além disso, o publicitário Sidônio Palmeira passou a atuar com mais frequência como consultor, participando do pronunciamento de final de ano do chefe do Executivo, por exemplo, e do vídeo que Lula publicou ao lado do agora presidente do Banco Central, Gabriel Galipou, para tentar acalmar o mercado e negar que vai interferir na política monetária. Na segunda-feira, Sidônio trouxe sua equipe para Brasília

e esteve reunido com o atual ministro da Secom, Paulo Pimenta. Na prática, o publicitário iniciou o processo de transição, que vai durar até a próxima semana. Ele avalia quais secretários da equipe de Pimenta mantê-los. Lula deu carta branca para que Sidônio, inclusive, troque nomes indicados por ele mesmo e pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, que ocupam especialmente as áreas de assessoria de imprensa e redes sociais. Até o momento, os publicitários Tugos César e Paulo Brito estão confirmados para ocupar cargos na Secom.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 4